

## Celebração Eucarística

### Memória Litúrgica Bem-Aventurado Antônio Frederico Ozanam



**Comentário Inicial:** O Bem-aventurado Antônio Frederico Ozanam, nascido em Milão, a 23 de abril de 1813, passou quase toda sua vida na França. Foi um dos fundadores das Conferências de São Vicente de Paulo, com o objetivo de assistir os pobres. Professor na Universidade da Sorbonne, em Paris, distinguiu-se por sua ciência, defendendo e comunicando, por meio de sua cultura, as verdades da fé. Casado, foi bom esposo e pai de família, e fez de seu lar uma Igreja doméstica. Viveu sempre em íntimo contato com Deus, sendo, para muitos, modelo de virtudes cristãs. Morreu em Marselha. Inspirado no Sim de São Vicente de Paulo aos Pobres, Ozanam disse o seu Sim! Iniciemos esta celebração cantando:

#### Canto de Entrada:

1. Vicentinos nós brasileiros, numa festa só de amores./ Ao patrono da esperança, demos graças e louvores./ Paz aos necessitados com Deus no coração./ Ele ensinou assim./ Em termos de amor, a caridade do Senhor.

**SALVE!, SALVE! OZANAM/ NÓS VOS DESEJAMOS PAZ E BEM!/ VOSSO IDEAL SEMPRE SERÁ/ EM NOME DE DEUS, NOSSO TAMBÉM! (BIS)**

2. Desfraldando nossa bandeira/ São Vicente ao meu lado seguirei os vossos passos por Jesus Cristo adorado. / Ensinastes na inspiração Luz do Senhor/ Ao nosso Ozanam O grande fundador, a paz e bem, paz e amor.

#### Canto do Ato Penitencial:

Eu confesso a Deus e a vós, irmãos, tantas vezes pequei, não fui fiel: pensamentos e palavras, atitudes, omissões... Por minha culpa, tão grande culpa.

**SENHOR, PIEDADE! CRISTO, PIEDADE! TEM PIEDADE, Ó SENHOR! (bis)**

Peço à Virgem Maria, nossa Mãe, e a vós, meus irmãos, rogueis por mim a Deus Pai que nos perdoa e nos sustenta em sua mão. Por seu amor, tão grande amor.

#### Oração:

Ó Deus, que suscitastes o bem-aventurado Frederico Ozanam, inflamado pelo espírito de vossa caridade, para promover associações de leigos a fim de assistir os pobres, concedei-nos que, movidos por seu exemplo, observemos vosso mandamento do amor e sejamos, assim, fermento no mundo em que vivemos. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

#### Primeira leitura(Eclo 3,29-30; 4,1-10):

*Inclina ao pobre teu ouvido e arranca o oprimido do poder de seu opressor.*

Leitura do Livro do Eclesiástico.

O coração prudente medita a parábola, um ouvido que o escute é o desejo do sábio. A água apaga a chama, a esmola expia os pecados.

Filho, não recuses ao pobre o seu sustento, não desvieis teus olhos do miserável. Não faças sofrer aquele que tem fome, não irrites o homem na sua indignação. Não agites mais um coração desesperado, não recuses teu dom ao



## *Sociedade de São Vicente de Paulo*

necessitado. Não rejeites o pedinte oprimido, não desvies teu rosto do pobre. Do que pede, não desvies teu olhar, não lhe dês motivo para te amaldiçoar, pois amaldiçoando-te em sua amargura o seu Criador atenderá seu clamor. Faz com que a comunidade te ame, diante de um grande abaixa a cabeça. Inclina teu ouvido ao pobre e responde-lhe a saudação com afabilidade. Arranca o injustiçado da mão do injusto e não sejas medroso no teu julgar. Sê para os órfãos como um pai e como um marido para suas mães. E serás como um filho do Altíssimo, e ele, mais do que tua mãe amar-te-á.

Palavra do Senhor - **Graças a Deus!**

**Salmo Responsorial** (Sl 71/72,1-2.7-8.12-13.17):

**Refrão:** *Escuta, Senhor, ao pobre que te invoca.*

- Dai ao Rei vossos poderes, Senhor Deus, vossa justiça ao descendente da realeza. Com justiça ele governe o vosso povo, com equidade ele julgue os vossos pobres.
- Nos seus dias, a justiça florirá e grande paz, até que a lua perca o brilho! De mar a mar estenderá o seu domínio, e desde o rio até os confins de toda a terra!
- Libertará o indigente que suplica, e o pobre ao qual ninguém quer ajudar. Terá pena do indigente e do infeliz, e a vida dos humildes salvará.
- Seja bendito o seu nome para sempre! E que dure como o sol sua memória! Todos os povos serão nele abençoados, todas as gentes cantarão o seu louvor!

**Segunda leitura:**

Das cartas do Bem-aventurado Antônio Frederico Ozanam, a LuisJanmot, 03 de novembro de 1836 (*Das Cartas de Frederico Ozanam. Cartas da juventude, p. 243-244*).

Os santos eram loucos de amor. Seu amor sem medida abraçava a Deus, a humanidade e a natureza. E considerando que Deus tinha se feito pobre para viver na terra, que uma grande parte da humanidade é pobre e que a própria natureza, em meio ao seu grande esplendor, é pobre, porque submetida à morte, os santos quiseram ser pobres. É próprio do amor fazer-se semelhante, no que é possível, às coisas amadas.

E nós, amigos caríssimos, não faremos nada para nos assemelharmos aos santos, a quem amamos, contentando-nos em lamentar a frieza do tempo presente, enquanto cada um de nós leva em seu coração um germe de santidade que, apenas querendo, poderia frutificar? Se não sabemos amar a Deus como os santos o amavam, isso deve ser para nós um motivo de reprovação, ainda que nossa debilidade pudesse nos dar um motivo para nos dispensarmos, visto que, para amar, parece que faz falta ver, e nós vemos a Deus só com os olhos da fé. E nossa fé é tão debilitada! Mas os pobres, os pobres que vemos com um olhar humano, nós os temos diante de nós, podemos tocar suas chagas com nossas mãos e ver as feridas da coroa de espinhos em sua cabeça. Sendo assim, não podemos deixar de crer, mas devemos prostrar-nos a seus pés e dizer-lhe com o apóstolo: "Meu Senhor e meu Deus!" Vós sois nossos senhores e nós, vossos servos; vós sois a imagem sagrada deste Deus a quem não vemos, e, não podendo amá-lo de outro modo, o amaremos em vossa pessoa. Se na Idade Média a sociedade enferma não pôde ser curada a não ser por uma grande efusão de amor, sobretudo da parte de São Francisco de Assis, e, mais tarde, novos sofrimentos exigiram a intervenção das mãos de São Filipe Néri, de São João de Deus e de São Vicente de Paulo, que necessidade não haverá hoje de caridade, de liberalidade, de paciência para remediar os sofrimentos do povo pobre, mais pobre do que nunca, por ter recusado o sustento da alma, exatamente quando veio a faltar-lhe o sustento material?

O problema que divide os homens de hoje não é de ordem política, mas de ordem social. Trata-se de saber quem terminará vencedor, se o espírito de egoísmo ou o espírito de sacrifício; e se a sociedade será uma sociedade de lucro sempre maior para proveito dos mais fortes ou de dedicação de cada um ao bem de todos e, sobretudo, para a defesa dos mais fracos. Muitos têm em demasia e, todavia, querem ter mais; outros não têm o suficiente ou não têm nada, e querem obter pela força o que não lhes dão. Prepara-se uma guerra entre estas duas classes e ameaça ser terrível: de um lado, o poder da riqueza; do outro, a força do desespero. Nós devemos nos interpor entre esses dois lados, se não para impedir o choque, ao menos para suavizar o confronto.



## *Sociedade de São Vicente de Paulo*

Nossa juventude e nossa modesta condição podem facilitar-nos a tarefa de mediadores, tarefa esta que nossa condição de cristãos parece exigir-nos como obrigatória. Eis aqui a possível utilidade de nossa Conferência de São Vicente de Paulo.

Tu já fizeste um excelente trabalho fundando uma Conferência em Roma, onde, guiado por tua extraordinária intuição, visitas os pobres enfermos franceses nos hospitais dessa cidade. Deus te dará a bênção que já deu à primeira criação: "Crescei e multiplicai-vos". Não basta, entretanto, crescer. À medida que a Conferência se expande, é preciso reforçar a união de todos com o centro.

### Evangelho (Lc 10,25-37):

*E quem é meu próximo?*

† Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

Naquele tempo, um mestre da lei se levantou e, querendo pôr Jesus em dificuldade, perguntou: "Mestre, que devo fazer para receber em herança a vida eterna?" Jesus lhe disse: "O que está escrito na Lei? Como lêes?" Ele então respondeu: "Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração e com toda a tua alma, com toda a tua força e com toda a tua inteligência; e ao teu próximo como a ti mesmo!"

Jesus lhe disse: "Tu respondeste corretamente. Faze isso e viverás". Ele, porém, querendo justificar-se, disse a Jesus: "E quem é o meu próximo?"

Jesus respondeu: "Certo homem descia de Jerusalém para Jericó e caiu nas mãos de assaltantes. Estes arrancaram-lhe tudo, espancaram-no, e foram-se embora deixando-o quase morto. Por acaso, um sacerdote estava descendo por aquele caminho. Quando viu o homem, seguiu adiante, pelo outro lado. O mesmo aconteceu com um levita: chegou ao lugar, viu o homem e seguiu adiante, pelo outro lado.

Mas um samaritano que estava viajando, chegou perto dele, viu e sentiu compaixão. Aproximou-se dele e fez curativos, derramando óleo e vinho nas feridas. Depois colocou o homem em seu próprio animal e levou-o a uma pensão, onde cuidou dele. No dia seguinte, pegou duas moedas de prata e entregou-as ao dono da pensão, recomendando: 'Toma conta dele! Quando eu voltar, vou pagar o que tiveres gasto a mais!'. E Jesus perguntou: "Na tua opinião, qual dos três foi o próximo do homem que caiu nas mãos dos assaltantes?" Ele respondeu: "Aquele que usou de misericórdia para com ele". Então Jesus lhe disse: "Vai e faz a mesma coisa".

Palavra da Salvação - Glória a Vós Senhor!

### Preces:

Recordando o amor do Bem-Aventurado Antonio Frederico Ozanam aos Pobres, dirijamos nossa oração a Deus, nosso Pai, e, com o coração cheio de alegria, digamos-lhe:

**Todos: *Acendei, Senhor, em nossos corações a chama do vosso amor.***

- Infundi vosso amor naqueles que se nutrem com o mesmo pão da vida para que todos sejam um no corpo do vosso Filho, rezemos:

- Vós que amais os homens, fazei-nos solícitos para com o próximo como vós nos mandastes, para que brilhe mais vivamente a luz da vossa salvação, rezemos:

- Iluminai aqueles que têm a missão de fazer as leis, para que em todas as coisas procedam com sabedoria e equidade, rezemos:

- Socorrei aqueles que sofrem discriminação por causa de sua raça, cor, condição, língua ou religião, para que obtenham o reconhecimento de seus deveres e de sua dignidade, rezemos:

- Protegei a Família Vicentina no serviço dos Pobres, para que possa cumprir sua tarefa com liberdade e sem obstáculos, rezemos:

- Que todos os que reconheceram e amaram vossa presença em nossos irmãos Pobres, possam contemplar vosso rosto sem véus entre os vossos eleitos, rezemos:



## *Sociedade de São Vicente de Paulo*

### **Canto das Ofertas:**

1) Meu coração é para Ti, Senhor.

Meu coração é para Ti, Senhor.

Meu coração é para Ti, Senhor.

Meu coração é para Ti

(Refrão) Porque Tu me deste a vida, por que Tu me deste o existir(o existir), porque Tu me deste o carinho, me deste o amor. (bis)

2) O pão e vinho são pra Ti senhor

O pão e vinho são pra Ti senhor

O pão e vinho são pra Ti senhor

Pão e vinho são pra Ti

(Refrão)

3) A minha vida é para Ti senhor

A minha vida é para Ti senhor

A minha vida é para Ti senhor

A minha vida é para Ti

(Refrão)

### **Oração sobre as Oferendas:**

Recebei, ó Pai, os dons do vosso povo, para que, recordando a imensa misericórdia do vosso Filho, sejamos confirmados no amor a Deus e ao próximo, a exemplo do Bem-Aventurado Antônio Frederico Ozanam. Por Cristo, Nosso Senhor.

### **Santo:**

1. Santo, Santo, Santo dizem todos os anjos. Santo, Santo, Santo é o Senhor Jesus.

Santo, Santo, Santo é o que nos redime. Porque meu Deus é santo e a terra cheia de sua glória está. . Porque meu Deus é santo e a terra cheia de sua glória está.

**Refrão: Céus e terra passarão, mas tua palavra não passará. / /: Não, não, não, não passará.**

2. Hosana a Jesus Cristo, o Filho de Maria. Bendito o que vem em nome do Senhor.

### **Canto de Comunhão:**

- Vejam, eu andei pelas vilas, / apontei as saídas/ como o Pai me pediu./ Portas, eu cheguei para abri-las./ Eu curei as feridas como nunca se viu.

**Ref: Por onde formos também nós, que brilhe a tua luz!/ Fala, Senhor, na nossa voz, em nossa vida./ Nosso caminho então conduz. Queremos ser assim!/ Que o pão da vida nos revigore no nosso sim!**

-Vejam, fiz de novo a leitura/ das raízes da vida,/ que meu Pai vê melhor. / Luzes, acendi com brandura./ Para a ovelha perdida não medi meu suor.

-Vejam, procurei bem aqueles/ que ninguém procurava e falei de meu Pai./ Pobres, a esperança que é deles/ eu não quis ver escrava de um poder que retrai.

-Vejam, semeiei consciência/ nos caminhos do povo, pois o Pai quer assim./ Tramas, enfrentei prepotência/ dos que temem o novo qual perigo sem fim.



## *Sociedade de São Vicente de Paulo*

### **Oração depois da Comunhão:**

Renovados por estes sagrados mistérios, concedei-nos, ó Deus, seguir o exemplo do Bem-Aventurado Antônio Frederico Ozanam, que vos serviu com filial constância e se dedicou ao vosso povo com imensa caridade. Por Cristo, Nosso Senhor.

### **Oração para a Canonização do Bem-Aventurado Antônio Frederico Ozanam:**

Senhor, fizeste do beato Frederico Ozanam uma testemunha do Evangelho, maravilhado pelo mistério da Igreja. Inspiraste seu combate contra a miséria e a injustiça, e o dotaste de uma generosidade incansável, ao serviço de todos aqueles que sofrem.

Em família, ele se revelou filho, irmão, esposo e pai excepcional.

No mundo, sua ardente paixão pela verdade iluminou seu pensamento, seu ensinamento e seus escritos.

À nossa Sociedade, que concebeu como uma rede universal de caridade, ele soprou o espírito de amor, de audácia e da humildade, herdados de São Vicente de Paulo.

Em todos os aspectos de sua breve existência, emerge sua visão profética da sociedade, tanto quanto a influência de suas virtudes.

Por essa multiplicidade de dons, nós te agradecemos Senhor, e solicitamos - se é de tua vontade - a graça de um milagre, pela intercessão do beato Frederico Ozanam.

Possa a Igreja proclamar sua santidade, se esta for providencial para o momento atual.

Nós te pedimos por Nosso Senhor Jesus Cristo.

Amém!

### **Canto Final:**

**São Vicente, amigo dos pobres, amigo da gente, amigo de Deus (bis).**

**a) Coração humilde, sem marcas de ambição, sempre ajudando seu irmão (bis).**

**b) Coração que acolhe o pobre e o sofredor, cheio de ternura e de amor (bis).**